

ATA DA 023ª SESSÃO ESPECIAL DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 23 DE OUTUBRO DE 2017, EM
COMEMORAÇÃO DOS 150 ANOS DE FUNDAÇÃO DA
CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS DE SÃO JOSÉ E
90 ANOS DE PRESENÇA EM ANGELINA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SILVIO DREVECK

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em comemoração dos 150 anos de fundação da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José e 90 anos de presença em Angelina, Santa Catarina.

Neste momento, convido para compor a mesa as autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor vice-governador do estado de Santa Catarina, Eduardo Pinho Moreira;

Excelentíssimo senhor deputado federal Espiridião Amin;

Excelentíssimo senhor prefeito do município de Angelina, Gilberto Orlando Dorigon;

Reverendíssimo senhor arcebispo da Arquidiocese de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck;

Senhora superiora-geral da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José com sede geral em Curitiba, reverenda irmã Rosa Ada Morelli;

Senhora superiora provincial da Província Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, reverenda irmã Maria de Fátima Schwamberger;

Senhor ex-governador e ex-senador, Casildo Maldaner;

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral "Vozes do Menino Jesus" do Centro Educacional Menino Jesus, sob a regência da maestrina Taciana Taffarel.

(Procede-se à interpretação do hino).

A seguir, teremos apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

[*Degração: Tayliny da Silva*]

Neste momento, convido o excelentíssimo senhor deputado federal Esperidião Amin para fazer uso da palavra.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN - Boa noite a todos! Cumprimentando a deputada Dirce, que preside esta belíssima solenidade, esta festa, eu peço que todos se sintam cumprimentados.

Eu fui socorrido pela madre fundadora com uma frase que vai ser a base das minhas palavras, ela pede que "Deus nos dê memória agradecida". Eu acho que é sobre isso que nós podemos falar, e por isso eu vou me permitir falar do particular para o geral. Do particular, porque eu falo aqui em nome da minha mulher, em nome da minha companheira, que me aproximou da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, já que ela teve o privilégio de ter cinco tias freiras franciscanas de São José. Ou seja, o pai dela tinha cinco irmãs desta congregação.

Em segundo lugar, porque os nossos três filhos foram cuidados com o zelo que nós conhecemos, ou para quem não conhece, zelo cuja memória nos foi reavivada pelas apresentações aqui feitas. E, em terceiro lugar, porque eu acho que os últimos incidentes que nos chegaram aos sentidos, especialmente em Janaúba, com a imolação de uma professora, Heley de Abreu Silva Batista, e o depoimento que eu, pelo menos, tive a oportunidade de ouvir da coordenadora da Escola Goyases, Simone Maulaz Elteto, que ontem veio ao nosso conhecimento, daquela serenidade santa com que ela descreveu o seu desempenho para evitar uma tragédia ainda maior. Estes últimos incidentes, ainda que tragam trauma, servem para mostrar que nós devemos ter, sim, memória agradecida àquilo que é a base dos serviços prestados pelas Irmãs Franciscanas de São José. Gratidão, agradecimento, e memória, não nos esquecer.

E, para concluir, me ocorreu que não foi por acaso que elas foram chamadas, aqui, para cuidar de um leprosário. Quem já teve oportunidade de ler o livro *A Dádiva da Dor*, de Phillip Yansen, pode aprender com a experiência daquele médico britânico, que durante 40 anos serviu aos leprosos

da Índia, como é que ele chegou à concepção desta expressão: A dádiva da Dor. Uma das coisas que ele sonhava que Deus desse aos leprosos era a dor, porque não sentindo dor, os mutilavam. A falta da dor permitia mutilações terríveis dos seus pacientes, aos quais ele não podia atender com a medicina atual.

E me sirvo novamente da expressão da gratidão, uma das coisas mais chocantes para mim, no terceiro ano primário, foi ler o *Apólogo da Agulha e da Linha*, de Machado de Assis. Quem é mais importante, a agulha ou a linha? E, no final, a palavra de um professor amargurado dizia: eu tenho sido agulha de muita linha ordinária. [*Degravação: Taquígrafa Sara*]

Acho que esta iniciativa, deputada Dirce, serve para dizer que nós queremos o extraordinário dom do agradecimento para pedir a Deus saúde, paz, e felicidade a quem, com alegria, serve a nossa sociedade nos múltiplos deveres, da escola aos serviços hospitalares, muito bem traduzidos pela irmã Maria como a alegria de servir. E que, além dessas bênçãos, Deus possa multiplicar os bons exemplos desta congregação, com a qual a minha afinidade ficou mais fortalecida porque o colégio é lindeiro da minha congregação, que fica do outro lado da rua Esteves Júnior, os Jesuítas, e essa afinidade certamente enriqueceu ambos.

Saúde, paz, felicidade e grandeza de alma a todos, e que tenhamos também a ventura de ter a memória agradecida que hoje se registra.

Parabéns!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Saudando o vice-governador e grande amigo Eduardo Pinho Moreira, saudamos a mesa de autoridades; cumprimento todos os presentes que prestigiam esta data importante, valiosa, de homenagem da chegada da Congregação das Irmãs Franciscanas em Santa Catarina.

Tenho orgulho de presidir este evento por dois motivos muito especiais: pelo agradecimento pessoal, como catarinense, por essa congregação

ter acreditado e dedicado todo o seu carinho, atenção e trabalho a todos nós, implantando serviços de excelência na saúde, na educação, assistência social às comunidades em que estão inseridas; e o meu agradecimento como deputada, pois, mesmo em todas as crises que o nosso sistema de saúde já enfrentou, vocês mantiveram a excelência no atendimento, salvando vidas a qualquer custo. O meu muito obrigada!

Serei breve, neste momento, com as minhas palavras, porque teremos muitas emoções ainda, mas quero ressaltar o meu orgulho, a minha alegria e satisfação de passar a palavra aos homenageados desta noite. Também quero aproveitar aqui para dar às irmãs e ao Dom Wilson um depoimento pessoal.

Eu sou de uma família muito humilde do interior de Ituporanga, Rio Bonito, que não teve condições de me criar. Sou filha adotiva, e a família que me acolheu tinha uma menininha que foi crescendo, e, outro dia relatei à irmã Maria, quando pensei que teria alguém para brincar, essa menina foi estudar no colégio das irmãs em Angelina, e lá aprendeu a bordar, costurar, preparando-se para sua juventude, casamento e futuro como mulher.

Sempre, ao final do ano, a sua chegada era muito esperada por mim, e ela trazia coisas bonitas para presentear a pequena da casa. Assim éramos tratados. Então, isso me marcou muito! E quando visitei a irmã Maria no hospital, pensei: temos que homenagear! Isso marcou a minha vida também, ajudou a contribuir com a formação da minha irmã adotiva, e da família que me adotou.

Então, estamos aqui hoje, nesta noite bonita, dando este depoimento muito pessoal, simples e humilde, mas de coração, irmã e Dom Wilson.

Neste momento, gostaria de convidar o mestre de cerimônias, Marcos Roberto Pereira, para fazer a entrega das homenagens.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Senhoras e senhores, boa-noite!

Gostaríamos de registrar a presença das seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor procurador-geral do estado de Santa Catarina, João dos Passos Martins Neto;

Reverendíssimo senhor Bispo Diocesano de Tubarão, Dom João Francisco Salm;

Excelentíssimo senhor presidente do Tribunal de Justiça, no período de 2000 a 2002, desembargador Francisco Xavier Medeiros Vieira;

Excelentíssimo senhor vice-prefeito do município de São José, Neri Amaral;

Excelentíssimo senhor vice-prefeito do município de Angelina, Leonardo Hammes;

Senhor diretor de Planejamento e Mercado da SC-Parcerias, Glauco José Côrte Filho;

Senhor superintendente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina - Faesc, e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi;

Senhor presidente executivo do Grupo RIC/SC e presidente da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e de Televisão - ACAERT, Marcello Corrêa Petrelli;

Reverendíssimo padre Frei Gentil de Lima Branco, neste ato representando a Ordem dos Frades Menores;

Reverendíssimo padre Clóvis Cavalheiro, neste ato representando a Igreja de Santa Catarina de Alexandria do Colégio Catarinense;

Reverendíssima diretora do Hospital Bom Jesus de Ituporanga, reverenda irmã Edelir Stüpp;

Reverendíssima diretora-geral do Centro Educacional Menino Jesus de Florianópolis, reverenda irmã Marli Catarina Schlindwein;

Reverendíssima diretora do Hospital e Maternidade Maria Auxiliadora, de Presidente Getúlio, reverenda irmã Maria Aurélia Pauli;

Reverendíssima diretora do Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Conceição, de Angelina, reverenda irmã Maria Heerdt;

Reverendíssima superiora da Casa Mãe das Irmãs Franciscanas de São José no Brasil, reverenda irmã Teobaldina Clasen;

Senhor assessor da diretoria do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, Claudio Lange Moreira.

Muito obrigado pela presença.

Senhoras e senhores, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta homenagem pela passagem dos 150 anos de Fundação da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José e 90 anos de presença em Santa Catarina.

Convidamos a excelentíssima senhora deputada Dirce Heiderscheidt para fazer a entrega das homenagens.

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, sede geral, Curitiba - PR, a superiora geral reverenda irmã Rosa Ada Morelli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Como forma de gratidão pelos 150 anos de fundação da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, fundada em 1867 e que atualmente tem a sua sede em Curitiba - PR. As irmãs estão presentes na Alemanha, Holanda, Itália, Brasil, Angola, Honduras e Haiti.

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Província Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, a superiora provincial reverenda irmã Maria de Fátima Schwamberger;

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

São 90 anos da presença em Santa Catarina, tendo atuado em 24 municípios, em que foram constituídas, durante esses 90 anos, 53 fraternidades e casas de formação. [Degravação: *Taquígrafa Elzamar*]

Convidamos para receber a homenagem, em nome do berço da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José/Schweich - Alemanha, a superiora provincial reverenda irmã Stella Ortmeier, neste ato representada pela reverenda irmã Luciana Groh.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Schweich, na Alemanha, foi o berço da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José. Lá germinou a pequenina semente e, transplantada para Holanda, cresceu e frutificou em várias partes do mundo.

Convidamos para receber a homenagem, em nome da arquidiocese de Florianópolis, o reverendíssimo senhor Dom Wilson Tadeu Jönck.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Orientação espiritual, apoio, encorajamento e fraternidade da Arquidiocese de Florianópolis para com as Irmãs Franciscanas de São José, desde Dom Joaquim Domingues de Oliveira, que as recebeu, e a todos os outros bispos até o atual arcebispo Dom Wilson Tadeu Jönck, que em nome da igreja marcaram a caminhada da Congregação ao longo destes 90 anos de presença.

Convidamos para receber a homenagem, em nome da ordem dos Frades Menores Província da Imaculada Conceição, o reverendo Frei Gentil de Lima Branco.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Desde 1908, as Irmãs Franciscanas de São José estão agregadas à Ordem dos Frades Menores, e foi com a ajuda e intermédio deles que chegaram ao Brasil, a Santa Catarina e à missão de Angola.

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Conceição - Angelina, a diretora do hospital, reverenda irmã Maria Heerdt.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Conceição de Angelina atende a mais de 90% das pessoas em parceria com o Sistema Único de Saúde - SUS, provenientes de muitos municípios de Santa Catarina.

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Hospital Bom Jesus de Ituporanga, a diretora do hospital, reverenda irmã Edelir Stüpp.

O Hospital Bom Jesus de Ituporanga, há 80 anos, serve a comunidade, cuida dos doentes e

necessitados, bem como pacientes provenientes de vários municípios de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Hospital e Maternidade Maria Auxiliadora de Presidente Getúlio, a diretora do hospital, reverenda irmã Maria Aurélia Pauli.

O Hospital e Maternidade Maria Auxiliadora de Presidente Getúlio, em 2017 completa 80 anos de serviço e 60 anos da presença das Irmãs Franciscanas de São José na cidade, atendendo a 90% de pessoas em parceria com o Sistema Único de Saúde - SUS.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem em nome do Centro Educacional Menino Jesus - Florianópolis, a diretora geral, reverenda irmã Marli Catarina Schlindwein.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

São mais de 60 anos dedicados ao apostolado educacional, formando bons e virtuosos cidadãos.

Convidamos para receber a homenagem, em nome da fraternidade de Angelina - Casa Mãe das Irmãs Franciscanas de São José no Brasil, a superiora local, reverenda irmã Teobaldina Clasen.

Como Casa Mãe da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José no Brasil, lugar de acolhida, formação, encontro e revigoração, ali está instalada a Fraternidade Nossa Senhora de Lourdes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, o Parlamento catarinense fará entrega de certificados a personalidades pela relevante contribuição.

Convidamos para receber a homenagem, em nome das missões "Ad Gentes" das Irmãs Franciscanas de São José, a reverenda irmã Maria Rosenildes Xavier - missionária em Angola.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da família Gorges, o reverendíssimo senhor Dom João Francisco Salm.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da família Kretzer e Koerich, a senhora Maria Celeste de Souza Andrade.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da congregação das Irmãs da Divina Providência, a senhora reverenda irmã Maristela Christiano.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, a reverenda irmã Valéria Martins Nazário.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da comunidade de Angelina, o excelentíssimo senhor prefeito de Angelina, Gilberto Orlando Dorigon.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da comunidade de Vargem do Cedro, o reverendo padre João Boeing.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da comunidade de Barreiros, São José, o reverendo padre Elcio Alberton.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor José Germano Fuck.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, o senhor José Pereira Alves, professor Zequinha.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas) *[Degravação: Cinthia de Lucca]*

Convidamos para receber a homenagem, o senhor Glauco José Côrte, neste ato representado pelo senhor Glauco José Côrte Filho.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Aldo Bez.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Laudares Capella.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora Lúcia Freiburger.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Lothar Stein.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Agradecemos a senhora deputada Dirce Heiderscheidt pela entrega das homenagens.

Senhoras e senhores, o coral Vozes do Amanhã do Centro Educacional Menino Jesus, mantido pelas Irmãs Franciscanas de São José, é o único coral infanto-juvenil do sul Brasil, e, neste momento, nos brindará com as músicas: *Canção da América*, de Milton Nascimento, e *A Montanha e Jesus Cristo*, de Roberto Carlos.

(Procede-se à interpretação das músicas.)

(Palmas)

[*Degração: Taquígrafa Cristiany*]

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Dando sequência a esta solenidade emocionante, bonita, convidamos para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, à superiora provincial da Província de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro com sede em São José, a reverenda Irmã Maria de Fátima.

A REVMA. IRMÃ MARIA DE FÁTIMA SCHWAMBERGER - Excelentíssima deputada Dirce, todas as autoridades aqui presentes, e queridos irmãos e irmãs, todos.

(Passa a ler)

“Somos imensamente agradecidas por este momento especial de comemoração dos 150 anos de fundação da congregação e 90 anos de nossa presença e serviço no estado de Santa Catarina. Não porque mereçamos ou nos sintamos dignas de alguma homenagem, mas porque podemos, com todos vocês, render graças a Deus por ter contado conosco no serviço do Reino e por ter olhado por nós, conduzindo, com sua misericórdia, nossos passos e nossa Missão, nestes 150 anos, nos diversos países onde estamos presentes, também no Brasil e aqui em Santa Catarina.

Como todas as obras de Deus, a Congregação foi provada, teve um caminho difícil, mas sempre sustentada pela Misericórdia do Pai. Fundada em Schweich, como já foi dito, em 1867, por Madre Alphonsa Kuborn, recebeu o sagrado encargo de cuidar dos pobres, doentes e necessitados, crianças e idosos.

A congregação iniciou sua caminhada em meio a muitos desafios. Uma realidade pobre, agravada pela situação da Guerra Franco-alemã, fez da fundadora e suas companheiras, que sem descanso e sem medida socorriam a todos, os anjos do cuidado, não esquecendo, como dizia Madre Alphonsa, de oferecer a todos o Pão que vem do Céu.

Depois de nove anos, pelas dificuldades e limites da situação política e religiosa do *Kulturkampf*, teve que deixar tudo e partir, recomeçando então na Holanda, num povoado ainda mais pobre do que Schweich. Mas Deus não abandona a quem Ele confia uma missão. Na Holanda, a congregação cresceu e expandiu o seu serviço de Misericórdia, e depois de 60 anos vem ao Brasil para cuidar dos últimos, os mais sofridos de sua época.

Chegando em 1927 a Santa Catarina, inicia, em Angelina, no cuidado da educação das crianças, dos pobres e doentes. É o que fazemos até hoje, não muito diferente daqueles tempos, sempre com dificuldade para manter as obras de serviço aos irmãos, sobretudo na área da saúde e da assistência. A congregação passou, nestes 90 anos,

como já foi dito, por mais de 30 comunidades no estado, levando a todos a Misericórdia do Pai.

Pelo bem que pudemos realizar, Deus seja louvado! Sabemos que nada fazemos sozinhas, por isso nossa gratidão sincera aos nossos colaboradores, que suam a camisa conosco, aos Leigos Franciscanos da Misericórdia, com quem partilhamos nosso carisma, e a todos que das mais diferentes formas nos ajudaram e nos ajudam a servir conforme o mandato que recebemos do Pai.

Gratidão à Igreja de Santa Catarina, que nos acolheu, e a vocês todos, irmãos e irmãs que colaboraram e colaboram conosco. Gratidão sincera aos nossos governantes, aos nossos irmãos nas mais diversas comunidades onde estamos presentes, alguns aqui representando suas comunidades, e que nos ajudam a ter o pão de cada dia para aqueles que devemos cuidar. Obrigada de coração a todos e por tudo. Deus seja louvado!"

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt)- Convido para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, a Superiora Geral da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, com sede em Curitiba, a reverenda irmã Rosa Ada Morelli.

A REVMA. IRMÃ ROSA ADA MORELLI - Cumprimento a todos os presentes, com a nossa saudação franciscana. Paz e bem!

(Passa a ler)

"Sentimo-nos muito felizes e honradas com a presença de todos vocês. Gostaríamos de nomear todos, mas, na impossibilidade, saudamos o presidente desta Casa, deputado Silvio Dreveck; a deputada Dirce Heiderscheidt, presidente proponente desta sessão festiva; Dom Wilson Tadeu, nosso amigo; e Dom João Francisco Salm, Bispo da Diocese de Tubarão, que deixou seu compromisso na CNBB, em Brasília, para estar conosco. A todos, muito obrigada!

Pode parecer estranho celebrar 150 anos de fundação de uma Congregação numa Assembleia

Legislativa, porém, citamos dois motivos que justificam. O primeiro é que a maioria das congregações, especialmente a nossa, se dedica àquilo que é trabalho do estado, a educação, a saúde, as obras sociais. As congregações foram, na história, sempre desbravadoras, não têm medo de ir aos limites. O segundo motivo é que a nossa congregação veio ao Brasil por convite de um chefe de estado, o governador do Paraná, para cuidar de uma das chagas mais dolorosas da época, a Lepra.

Então, primeiro no Paraná, depois em Santa Catarina, e recentemente no Rio de Janeiro. Na sequência, vieram outros hospitais, escolas e muitas obras sociais em resposta aos diferentes momentos de nossa história. Temos consciência de nossa parcela de contribuição à família brasileira, mas sabemos também que estamos muito aquém da necessidade que vemos e do que gostaríamos de fazer. Nada, porém, fizemos sozinhas, por nossas forças. Por isso, nossa profunda gratidão a Deus, o iniciador e sustentador de nossa Congregação, à igreja que nos acolheu e ajudou, bem como a todos que, nestes 90 anos de presença em Santa Catarina, nos ajudaram a escrever a nossa história.

Esta sessão é resultado do esforço e dedicação de muitas pessoas, muitos se empenharam para que isso acontecesse, e pedimos a Deus que esta celebração cívico-religiosa reverta para o bem de todos os presentes, seus familiares e amigos. Desejo profundamente que todos saíamos daqui mais felizes, e mais comprometidos com este momento que vivemos em nosso país, e nos ajude a darmos nossa parcela de contribuição para solidificar o que é bom e para mudar o que precisa ser mudado. Que Deus abençoe esta Casa, para que tenha coragem de fazer a diferença neste momento político de nosso país; que Deus abençoe a todas nós, Irmãs Franciscanas de São José, e nos dê a graça da fidelidade ao nosso carisma para continuarmos a difundir no Universo o Deus da Misericórdia; que todos se sintam muito abençoados por Deus neste dia."

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt)- Convido para fazer uso da palavra, neste momento, o reverendíssimo senhor arcebispo da Arquidiocese de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck.

O REVMO. DOM WILSON TADEU JÖNCK - Aproveito para saudá-la, deputada Dirce, também a todos os membros da mesa. Cito, de modo particular, a superiora geral e irmã Ada, também a irmã Fátima, superiora provincial, e citando as duas quero saudar a todas as Irmãs Franciscanas de São José. Saúdo a todos os presentes.

Se olharmos a história de Santa Catarina, aquilo que somos hoje, vemos muitas pessoas e instituições empenhadas em realizar aquilo que é de tarefa das cidades, aquilo que é para a população de Santa Catarina e, entre estas instituições, devemos um agradecimento muito grande às Irmãs Franciscanas de São José.

No filme institucional, foi colocado que as duas primeiras irmãs que vieram aqui não sabiam falar português, lá em Angelina em 1927. Mas uma tinha uma bolsa com os primeiros-socorros e ia visitando família por família, pois para as famílias da colônia aquilo era de uma ajuda fundamental. Era muito difícil para os colonos ter esta ajuda com a questão da saúde. E a outra, nem sabendo falar português, enquanto preparava o almoço, reuniu um grupo de meninas e ali começou a primeira escola das Irmãs Franciscanas de São José.

É bonito recordar isso, porque havia um ideal, havia um desejo de fazer a coisa bonita, e o resultado disso é o que temos hoje diante de nós, em nosso estado, na nossa sociedade. Penso que só por isso, o fato de estarmos reunidos para homenagear e prestar o nosso agradecimento às irmãs, já se justifica plenamente. Estas ações, iniciadas lá em 1927, continuaram, se desenvolveram, cresceram, e sempre com uma ajuda mais complexa, mais eficiente.

Gostaria, neste momento, de lembrar um aspecto pessoal do meu relacionamento com as Irmãs Franciscanas de São José, e recorro aos meus seis anos. Comemorei meus seis anos no Hospital Bom Jesus, em Ituporanga. Eu tinha osteomielite, e lá fui internado. Vinha da cidade vizinha de Vidal Ramos, numa época muito difícil, de muita chuva e com muita dificuldade. Eu devia ficar no hospital e meu pai não podia ficar, e lá apareceu um anjo da guarda chamada irmã Paulina, que conquistou a minha confiança e com ela eu fiquei calminho, fiquei todo tranquilo, era um grande coração. Depois, fiquei sabendo que não fui o único beneficiado pela irmã Paulina. Em Vidal Ramos e naquelas cidades perto de Ituporanga, quando alguém devia ir para o hospital, e era muito difícil para a gente do interior ir lá se entrevistar, saber o que fazer, com quem falar, então havia sempre uma recomendação: fale com a irmã Paulina que tudo se soluciona.

Penso que esta obra que as irmãs realizaram, em primeiro lugar esta presença no meio da gente simples da colônia, que é uma parte importante da história do nosso estado, a presença na escola, a presença nos hospitais, fez uma grande diferença na construção desta sociedade, e por isso somos muito agradecidos. Gostaria, neste momento, de parabenizar a deputada Dirce por essa iniciativa de homenagear as Irmãs Franciscanas de São José e a Congregação. Fica aqui o nosso muito obrigado, e falo esse muito obrigado em nome da Arquidiocese de Florianópolis, que as recebeu e muito tem recebido com a presença de vocês. Contamos com a presença de vocês por muito tempo.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Convido para fazer uso da palavra, nesse momento, o excelentíssimo senhor vice-governador do estado de Santa Catarina, doutor Eduardo Pinho Moreira. [*Degração: Iago Zilli*]

O SR. EDUARDO PINHO MOREIRA - Boa noite senhoras e senhores!

Gostaria de saudar a todos e, claro, saúdo a deputada Dirce Heiderscheidt, elogiando a iniciativa de homenagear essa Congregação, que tem importantes serviços prestados a Santa Catarina e ao país, conforme já assistimos.

Saúdo o deputado Espiridião Amin; o prefeito do município de Angelina, Gilberto Dorigon; e o reverendíssimo arcebispo da Arquidiocese, Dom Wilson Tadeu Jönck;

Eu sou médico por formação, e acho que a osteomielite é uma doença extremamente grave ainda hoje. Apesar da sua juventude, quando o senhor tinha seis anos, e já deve ter passado algum tempo, mas pode ter certeza que a Santa Paulina e a Madre Paulina o ajudaram muito, com orações e o seu trabalho.

Alguém que tem uma vida extremamente comunitária, e gostaria de saudar o ex-governador Casildo Maldaner, ele que está aqui para participar, um homem que ocupou funções extremamente importantes no estado e país, parabéns pela participação e pela vida comunitária.

Saúdo também a superiora geral da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, a reverenda irmã Rosa Ada Morelli, e a superiora provincial, a irmã Maria de Fátima. E o que seria do mundo sem fé, sem misericórdia, o que seria do mundo sem gratidão, e, acima de tudo, sem humildade!

Então, esta congregação que tem 150 anos de fundação e 90 anos em Santa Catarina, exerce virtudes vitais e fundamentais na formação do ser humano, a partir da humildade, por exemplo, de São Francisco. Eu conheço o trabalho, pela minha atividade política nos municípios de Santa Catarina, já estive em Presidente Getúlio, no hospital. Como governador, em 2006, inaugurei a UTI e o Centro Cirúrgico do Hospital de Ituporanga.

Eu lembrava, juntamente com as deputadas Ada De Luca e Dirce Heiderscheidt, e o deputado Aldo Schneider, à época, no hospital de Angelina, irmã,

a senhora que foi extremamente aplaudida aqui, é uma simpatia e nos fisga pelo estômago também, porque o café com mistura que serve ao receber as autoridades, em Angelina, é digno de nota.

Por isso, nós, juntamente com a prefeitura, prestamos serviços e parcerias para que possam exercitar este trabalho vital e fundamental que fazem para atender, não apenas a população de Angelina, mas de toda a grande região de Santa Catarina, já que, pela carência de vagas, há o envio de pacientes para o Hospital de Angelina, que realiza cirurgias, inclusive.

Portanto, é um trabalho meritório. Da mesma forma com relação à área de educação. As minhas duas netas, uma delas estava tocando flauta e a outra está brincando pelos corredores da Casa, eu acompanho, como avô, atentamente a educação das minhas netas no Colégio Menino Jesus. A minha nora Heloísa, e o meu filho Paulo, contam os bons exemplos, os bons ensinamentos do colégio.

Portanto, pelos sobrenomes que ouvimos aqui, de todas as origens do mundo, mostra que esta miscigenação, esta mistura de raças, fez de Santa Catarina um estado diferente, um estado realizador, com pessoas empreendedoras e misericordiosas.

Por tudo isso, a homenagem é justa. Em nome do governo de Santa Catarina me associo às homenagens, e a todos que foram homenageados pela dedicação em fazer o bem. Isto é vital, num momento que se vive num mundo e, e notadamente no Brasil, em que mudanças profundas são necessárias, e todas elas são importantes se observarmos a disciplina, a gratidão, a humildade e a misericórdia.

Portanto, a congregação receba o nosso sincero reconhecimento ao trabalho prestado a Santa Catarina, é apenas uma etapa do longo tempo que continuarão ao nosso lado, participando da formação do povo catarinense.

Minha homenagem a todos e parabéns!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Agradecemos a todos que compareceram nesta noite, também parabenizamos todos os homenageados. Quero encerrar a minha fala, trazendo algumas palavras do Papa Francisco, no Dia Mundial do Doente, em dezembro de 2016:

"Irmãs e irmãos! Não percamos a esperança no caminho da cura, da saúde e do sentido da fraternidade, da responsabilidade. O compromisso pelo desenvolvimento humano integral e a alegria da gratidão".

Portanto, ficam aqui registradas as palavras do Papa Francisco. Obrigada a todos da Congregação por cuidar tão bem de todos nós, catarinenses.

A Presidência agradece a presença das autoridades e a todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite, convidando-os para um coquetel no Espaço Cultural Jerônimo Coelho, no piso superior desta Casa.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Antes de encerrar a presente sessão, a Presidência convoca outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental. *[Degravação: Taquígrafa Ana Maria][Revisão: Taquígrafa Sara]*